

A VIDA DE JESUS DE NAZARÉ – SALVADOR DOS HOMENS

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem-vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. Estamos em plena semana das comemorações Natalinas, tratando alguns aspectos sobre sua vida de Jesus de Nazaré. Você que tem nos acompanhado nesta série, creio que até agora você já ouviu falar muitas informações sobre Jesus de Nazaré.

Saiba que apesar da figura de Jesus de Nazaré ser uma figura controversa. Ele ao mesmo tempo desperta ódio em certos grupos, mas na verdade é amado e adorado por outros. Para os cristãos, Jesus de Nazaré é o Filho de Deus, o único Senhor e eterno Salvador. Os cristãos creem que Ele é o Cristo que veio a este mundo para livrar o homem do pecado e trazer Salvação. Nas reflexões anteriores abordamos sobre a natureza Humana e Divina, Mestre por excelência e Reis Soberano das Nações. **Pois bem, nesta quarta e última reflexão vamos abordar sobre Jesus de Nazaré como o Salvador dos homens.**

Vamos ler o Evangelho de Mateus 1:18-21 – *“Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, ela se achou ter concebido do Espírito Santo. 19 E como José, seu esposo, era justo, e não a queria infamar, intentou deixá-la secretamente. 20 E, projetando ele isso, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, pois o que nela se gerou é do Espírito Santo; 21 ela dará à luz um filho, a quem chamarás JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados”.*

DESENVOLVIMENTO

O autor sacro nos mostra que durante a gravidez de Maria, seu esposo José, recebeu uma revelação extremamente inspiradora. O anjo do Senhor apareceu a José durante um sonho e anunciou que o filho que sua esposa estava a conceber era pelo Espírito Santo. E disse ainda mais sobre a criança: *“...a quem chamarás Jesus; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados”* (v.21b).

1. O NASCIMENTO SOBRENATURAL

Em primeiro lugar é importante destacar que a concepção de Jesus de Nazaré, é um acontecimento sobrenatural que está além da razão e da lógica humana. Por isso Deus enviou anjos a ajudar a certas pessoas para que compreendessem o significado do que estava acontecendo (Mateus 1:20; 2:13,19; Lucas 1:11-12,26; 2:9).

O nascimento virginal é importante para a fé cristã (Lucas 1:28-31,34-35), pois de fato ele está relacionado intimamente com a sua morte expiatória e a ressurreição, que é a prova da obra da salvação realizada por Cristo. Jesus ao nascer de uma mulher assumiu a forma humana; mas por ser o Filho de Deus nasceu sem o pecado humano. Jesus de Nazaré é Deus e homem, ou seja, o nascimento sobrenatural reafirma que Ele era ao mesmo tempo totalmente humano e totalmente divino.

Esta declaração revela uma verdade importante a respeito de Jesus, o Filho de Deus. O seu nascimento virginal mostra que Ele foi liberado da natureza pecaminosa em que nascem todos os seres humanos desde Adão. Paulo faz a comparação entre Adão, o primeiro da raça física, e Jesus, a fonte da nova raça espiritual: *“Assim também está escrito: O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente; o último Adão, espírito vivificante”* (1 Coríntios 15:45).

2. ANUNCIADO COMO SALVADOR

Em segundo lugar foi dito a José que Maria ao dar à luz traria o Salvador ao mundo. Foi revelado a eles também que deveriam dar-lhes o nome de Jesus. A razão deste nome é clara, porque aqueles que Cristo salva são salvos de seus pecados: **da culpa do pecado pelo mérito de sua morte e do poder do pecado pelo Espírito de Sua graça.**

Desta forma Jesus de Nazaré é o "Salvador". O termo no original é Iesous, ou seja, Jesus é a forma grega (o mesmo que Josué) do hebreu Yeshua (ou Yehoshua), que significa o Senhor salva. **Por ser Salvador podemos-lhe contar todos nossos pensamentos, sentimentos e necessidades.** Saiba que Ele passou pelas mesmas tentações que nos atinge e tem a capacidade para nos ajudar.

Jesus veio a terra para nos salvar porque nós não podíamos fazê-lo. Não podíamos nos liberar das conseqüências do pecado. **Por melhores e bons que sejamos, não podemos eliminar a natureza pecaminosa presente em todos nós.** Jesus não veio para nos salvar do poder e do castigo do pecado. Devemos dar graças a Deus por meio de Jesus Cristo, por ter morrido na cruz por nossos pecados. Pois só Deus podia fazer isto.

Jesus também foi chamado Emanuel (*"Deus conosco"*), como predisse o profeta Isaías em seu livro (7:14). Jesus era Deus encarnado; em outras palavras: Deus entre nós. **Deus assumiu as limitações humanas para poder viver e morrer e assim obter a salvação de todos aqueles que acreditam n'Ele.** Da mesma forma hoje por meio do Espírito Santo, Jesus Cristo está presente na vida de cada crente.

3. REALIZOU UMA SALVAÇÃO COMPLETA

Em terceiro lugar Ele veio nos salvar. Bem você pode estar se indagando e até mesmo pensando, mas eu sou livre. Jesus veio me salvar do quê? O termo utilizado pelo escritor no gr. Σωζω, sozo, significa salvar, manter são e salvo, resgatar do perigo ou destruição; salvar

alguém (de dano ou perigo); poupar alguém de sofrer (de perecer), livrar das penalidades do julgamento messiânico. **Quero destacar alguns aspectos sobre a salvação operada por Deus através do sacrifício de Jesus:**

1. Salvar da Ira de Deus: *“Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça”* (Romanos 1:18);

2. Salvar do domínio do pecado: *“Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado. 35 Ora o servo não fica para sempre em casa; o Filho fica para sempre. 36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres”* (João 8:34-36);

3. Salvar do poder da morte: *“E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo; 15 E livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão”* (Hebreus 2:14-15);

4. Salvar do medo: *“Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. 15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai. 16 O mesmo Espírito testemunha com o nosso espírito que somos filhos de Deus. 17 E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados”* (Romanos 8:15-17);

5. Salvar das nossas próprias mazelas.

4. O SACRIFÍCIO PERFEITO

Em quarto lugar você e eu não podemos nos salvar e só obtemos a salvação através da aceitação do sacrifício de Jesus realizado na cruz, o que envolve a salvação. A Obra de Jesus de Nazaré (nascimento, vida e morte), teve como consumação o sacrifício expiatório. Em outras palavras, Ele morreu em nosso lugar por nossos pecados. A ira de Deus com os homens pecadores é legítima, pois rebelaram-se contra Ele, separaram-se de seu poder regenerador.

Mas Deus declara que a morte de Jesus é o sacrifício designado e apropriado para nossos pecados. Jesus, pois, ocupou nosso lugar, pagou a pena de morte por nossos pecados e satisfaz a plenitude as demandas de Deus. **Jesus é a revelação visível da graça de Deus:** *“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; 24 sendo justificados gratuitamente pela sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, 25 ao qual Deus propôs como propiciação, pela fé, no seu sangue, para demonstração da sua justiça por ter ele na sua paciência, deixado de lado os delitos outrora cometidos; 26 para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e também justificador daquele que tem fé em Jesus”* (Romanos 3:23-26). Lembre-se que **Graça é o favor imerecido de Deus.**

Seu sacrifício outorga não somente perdão, mas remissão e liberdade. Deus perdoou todo pecado da humanidade na cruz. Você já sabe que Deus amou de tal maneira ao mundo que deu a seu próprio Filho (João 3:16). Desta forma você precisa por a sua confiança n'Ele. Seremos salvos por Jesus Cristo, quando damos crédito a sua Palavra: *“Porque todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo...De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus”* (Romanos 10:13 e 17).

Na cruz minutos antes de morrer disse: “Está consumado” (João 19:30). Isto mostra que Jesus Cristo satisfaz a justiça de Deus pela Sua morte por todos nós, sofrendo em nosso lugar pelos nossos pecados. Estes pecados nunca poderão ser punidos outra vez já que isto violaria a justiça de Deus. Os pecados podem ser punidos apenas uma vez, seja por um substituto ou por você mesmo.

CONCLUSÃO

Por fim o nascimento de Jesus de Nazaré marca o cumprimento da promessa dada por Deus aos homens. Ele veio salvar a humanidade do pecado, da ira e da maldição, e de toda desgraça e redimi-los. Portanto se cremos nesta verdade precisamos confessar Jesus como Senhor e Salvador. Veja o que Paulo diz: *“...A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração; esta é a palavra da fé, que pregamos, 9 A saber: **Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres** que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. 10 Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação”* (Romanos 10:8-10).

Saiba caro ouvinte porque Ele foi homem, sabemos que Ele compreende completamente nossas circunstâncias e problemas. Porque é Deus, tem poder e autoridade para nos liberar do pecado. O escritor do livro de Hebreus nos diz: *“Por isso convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo. Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados”* (Hebreus 2:17-18).

Concluo afirmando que não existe maior prova de Amor do que esta que Deus fez pelos homens: *“...deu seu filho unigênito. Para que todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna”* (João 3:16). **Pois Ele deu o seu Filho para morrer em nosso lugar.** Saiba que Jesus de Nazaré, que é o Cristo, Ele é o grande presente no Natal.

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra.